



Ata da 139ª (centésima trigésima nona) reunião do Conselho Municipal de Previdência – CMP, realizada aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete às 09 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Avenida P. H. Rolfs, nº 81, 3º andar, Edifício Meridien Center, Viçosa-MG, com a presença dos conselheiros: **Manoel de Oliveira Miranda**, suplente da Conselheira **Mausarene das Graças Guedes Viana**, **José Francisco de Paula**, **Rita de Cássia Domingos Silva**, **Edylene Meyre Batalha Araújo Costa**, **Eliane Antônia dos Reis Pereira**, **José Maria Fernandes Araújo**, **Edimar Mendes**, **Jorge Lucas Santos da Luz** e **Valdinei da Silva Araújo**, suplente da conselheira **Elisangela da Silva Evangelista**. Estavam presentes também o Diretor Geral do IPREVI, Edivaldo Antônio da Silva Araújo e o Diretor Administrativo - Financeiro Luís Roberto de Andrade. O conselho se reuniu para tratar dos seguintes assuntos: 1-Avaliação Atuarial - 2017; 2-Plano Plurianual 2018-2021; 3-Assuntos Gerais. Primeiramente foi lida a ata da reunião anterior que após aprovada foi assinada pelos presentes àquela reunião. Em seguida o Diretor Geral Edivaldo, deu início a apresentação do resultado da Avaliação Atuarial do ano de 2017, segundo os dados de 31 de dezembro de 2016, passando aos conselheiros cópias para que pudessem acompanhar e discutir os resultados. Antes de explicar sobre a avaliação o Diretor salientou a importância do cadastramento e da atualização de dados para que a Avaliação Atuarial seja o mais real e consistente possível, pois é com base nos dados cadastrais dos segurados que o atuário efetua o registro da provisão matemática previdenciária. Desta forma, informações desatualizadas ou incorretas ou mesmo a falta desses dados podem trazer um resultado que não retrata a realidade do Instituto, refletindo diretamente nas alíquotas de contribuições definidas na Avaliação e conseqüentemente, no equilíbrio financeiro e atuarial. Com isso foi repassado aos conselheiros informações sobre o cadastramento dos servidores ativos vinculados ao Instituto que objetiva atualizar a base cadastral para que as informações que darão suporte à avaliação e reavaliações atuariais sejam atualizadas e consistentes. A discussão foi iniciada com a apresentação dos resultados do Fundo Previdenciário, onde foi realizado um comparativo desde ano de 2010 até julho de 2017 contendo informações como a quantidade de ativos, aposentados e pensionistas e a proporção de cada ativo para os beneficiários. Também foi demonstrado um estudo sobre os ativos do Fundo Previdenciário; separando as diferenças pelo gênero em relação ao salário médio e previsão de aposentadoria. Com os dados, pôde-se constatar que o fundo Previdenciário é autossuficiente e possui uma previsão projetada de aposentadoria de seus membros mais tardia. A título de curiosidade também foi apresentado à evolução da folha das entidades do presente Fundo para mostrar sua variação desde o início do ano. Logo após, foi demonstrado os resultados do Fundo Financeiro também realizando um comparativo desde o ano de 2010 até as informações mais recentes, referentes a julho de 2017. Nesse comparativo, porém, logo se iniciou a discussão de insuficiência do Fundo Financeiro, já que a proporção de ativos para os beneficiários (aposentados e pensionistas) era muito pequena. Também foi



demonstrada a diferenciação entre os ativos professores e não professores devido à diferença da aposentadoria entre os cargos, a caracterização quanto aos gêneros e ao estado civil que são fatores importantes para avaliação já que interferem na previsão de aposentadoria e necessidade de pensão após o falecimento. Outro demonstrativo importante foi quanto a distribuição dos servidores ativos por faixa etária e por idade provável de aposentadoria mostrando que a maioria está próxima aos anos de aposentadoria. E assim como o Fundo Financeiro, foi apresentada a evolução da folha das entidades. Depois disso, foi apresentado o Plano Plurianual 2018-2021 mostrando os valores das projeções de receitas nos Fundos Previdenciário e Financeiro, bem como o cadastro de informações referentes aos programas, indicadores e ações (despesas) para o período. Nessa parte, surgiram algumas dúvidas sobre as despesas, pois estavam consolidadas e para saná-las o Diretor Edivaldo sugeriu trazê-las mais detalhadamente na próxima reunião. Por fim, Edivaldo comunicou que o atual CRP que é o documento que atesta a adequação do regime de previdência social tem validade até 06 de setembro de 2017 e ressaltou que o extrato de irregularidade consta pendência no quesito DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciários e Repasses devido a falta de repasse das contribuições do mês de julho da PMV. A renovação do CRP só será possível após esse repasse, uma vez que para a emissão de novo Certificado é necessário que todos os itens exigidos estejam regulares. Logo após Edivaldo Comunicou também que o IPREVI está participando pela 2ª vez do Prêmio de Boas Práticas de Gestão de Previdência realizado pela ANEPREM e que será premiado por ter sido classificado em 4º lugar na Categoria Pequeno Porte (RPPS's com até 2.000 segurados) sendo o único participante entre os Institutos de Minas Gerais premiado nesta categoria. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada e eu Cássia Maria Lopes Salgado, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata que após lida e aprovada será por mim assinada e pelos demais presentes à reunião.

Cássia Maria Lopes Salgado *C. Lopes Salgado*

Edimar Mendes *Edimar Mendes*

Edivaldo Antonio da Silva Araújo *Edivaldo*

Edylene Meyre Batalha Araújo Costa *Edylene*

Eliane Antônia dos Reis Pereira *Eliane*

Jorge Lucas Santos da Luz *Jorge Lucas Santos da Luz*

José Francisco de Paula *José de Paula*

José Maria Fernandes Araújo *José Maria F. Araújo*

Manoel de Oliveira Miranda *Manoel*

Rita de Cássia Domingos Silva *Rita de Cássia*

VALDINEI DA SILVA ARAUJO *Valdinei*